



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E PLANIFICAÇÃO  
DIRECÇÃO NACIONAL DO PLANO E ORÇAMENTO**

---

# **Preparação da Metodologia do PARPA II**

## **Papel e Funções do PARPA no Sistema de Planeamento**

**AAS Francisco**

**17.02.2005**

# CONTEÚDO

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>IV</b>
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
1.1 Objectivo deste trabalho .....	1
1.2 Metodologia Geral de Trabalho .....	1
<b>2 O PARPA NO PLANEAMENTO EM MOÇAMBIQUE .....</b>	<b>2</b>
2.1 Enquadramento Histórico .....	2
2.2 Enquadramento Analítico .....	4
<b>3 FUNÇÕES RESTRITA E AMPLA DO PARPA.....</b>	<b>5</b>
3.1 Instrumentos de Programação de Médio Prazo: PARPA E Programa do Governo	6
3.2 Que Função Geral para o PARPA II? .....	12
<b>4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>15</b>

# QUE TIPO DE PLANEAMENTO?

## ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

---

**Nas últimas 5 décadas**, Moçambique viveu experiências de planeamento muito diferentes, por vezes contraditórias ou mesmo antagónicas.

**Antes da independência**, no âmbito dos esforços da administração colonial para reforçar a perpetuação do seu império, o Governo Português desenvolveu acções de planeamento, os chamados **planos de fomento**, algumas das quais ainda hoje se fazem sentir de forma mais ou menos positiva (ex. o dossier Cahora Bassa), que remonta ao acordo de 1969 entre os Governos de Lisboa e Pretória para a construção da 5ª central eléctrica do mundo e a maior de África situada, na Província de Tete. Este caso, pode ser visto num contexto da planificação do desenvolvimento nacional ou, também, no âmbito mais regional, relacionado com a problemática da energia na região Austral.

# QUE TIPO DE PLANEAMENTO?

## ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

---

**1ª DÉCADA DA INDEPENDÊNCIA:** contexto da 1ª Constituição da República, uma constituição monopartidarista e de natureza socialista, profundamente anti-colonial mas também dum grande radicalismo revolucionário.

**A experiência de planificação entre 1975 e 1985** foi extremamente problemática, sobretudo pelo seu carácter eminentemente administrativo, centralizado e centralizador e com estratégias inviáveis e ineficientes do ponto de vista económico.

**Meados da década de 80,** Governo Moçambicano iniciou o PRE e, em 1990, surgiu a 2ª Constituição da República a reconhecer o multipartidarismo e a economia de mercado. A década de 90 foi marcada por reformas profundas em termos políticos, jurídicos, institucionais e económicos. Os métodos de planificação e de gestão da economia nacional também sofreram mudanças radicais, passaram a privilegiar os mecanismos de mercado, nomeadamente a concorrência, em vez duma intervenção administrativa e centralizadora.

# QUE TIPO DE PLANEAMENTO?

## ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

**2005: Início da 3ª República**, com entrada em vigor da 3ª Constituição da República, aprovada em Novembro de 2004. **Princípios fundamentais:** valorização do trabalho, das forças do mercado, da iniciativa dos agentes económicos, da coexistência do sector público, privado e cooperativo e social, continuam a ser reconhecidos. A acção do Estado como regulador e promotor do crescimento (art. 96- 99), mas art. 109 indica que a terra continua a não poder ser vendida, ou por qualquer outra forma alienada, nem hipotecada ou penhorada.

Artigos 128-130 e 198: PES, OE e o Programa Quinquenal do Governo, instrumentos a serem submetidos à aprovação da Assembleia da República.

Novo elenco governativo, separação do Ministério das Finanças e do Ministério de Desenvolvimento e Planificação, este último também com o desenvolvimento rural, do anterior MADER. Surgem notícias recentes de mudanças com vista a maior celeridade e flexibilidade governativa; ex. Ministro da Administração Estatal anuncia que vai acabar a dupla subordinação nas províncias.

# QUE TIPO DE PLANEAMENTO?

## PONTO FUNDAMENTAL

---

**QUAL ENTÃO A FUNÇÃO DO PLANEAMENTO NA ACTUALIDADE?**

**COMO INSERIR O PARPA II, NESTE CONTEXTO?**

**A FUNÇÃO DO PARPA SERÁ, EM GRANDE PARTE, O QUE FOR O SISTEMA EM ELE SE INSERE.**

**PRESENTENTE, O PLANEAMENTO EM MOÇAMBIQUE TEM DUAS CARACTERÍSTICAS:**

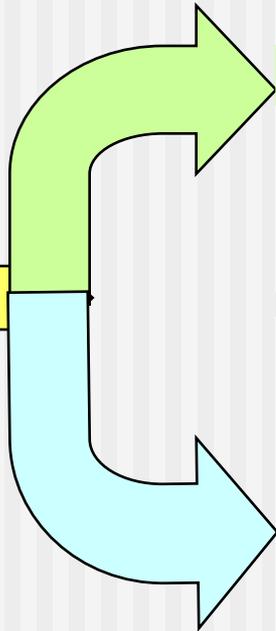
**Instrumento para exercer controle, dirigismo e influência centralizada dos recursos e das pessoas, segundo os critérios técnicos ou pessoais dos responsáveis pelos recursos e pelo exercício da planificação.**

**Instrumento de promoção da concorrência do mercado emergente em Moçambique, em muitos casos caótica ou mesmo selvagem, mas que necessita de mais mercado saudável, legal, dinâmico e produtivo.**

# QUE TIPO DE PLANEAMENTO?

**PARPA**  
Instrumento  
de  
Planeamento  
de

Médio Prazo



## PLANEAMENTO PARA O MERCADO



### Planeamento no sentido de desenvolvimento da:

- Concorrência saudável,
- Competição legal,
- Cultura de contratação e
- Ética comercial

Q  
U  
A  
L  
I  
D  
A  
D  
E

### DIRIGISMO



### Planeamento no sentido de controle:

- Dos recursos
- Da iniciativa
- Do tipo de participação
- 
- 

M  
E  
D  
I  
O  
C  
R  
I  
D  
A  
D  
E

## PLANEAMENTO DO MERCADO

# Que Função para o PARPA II?

## FUNÇÃO RETRITA

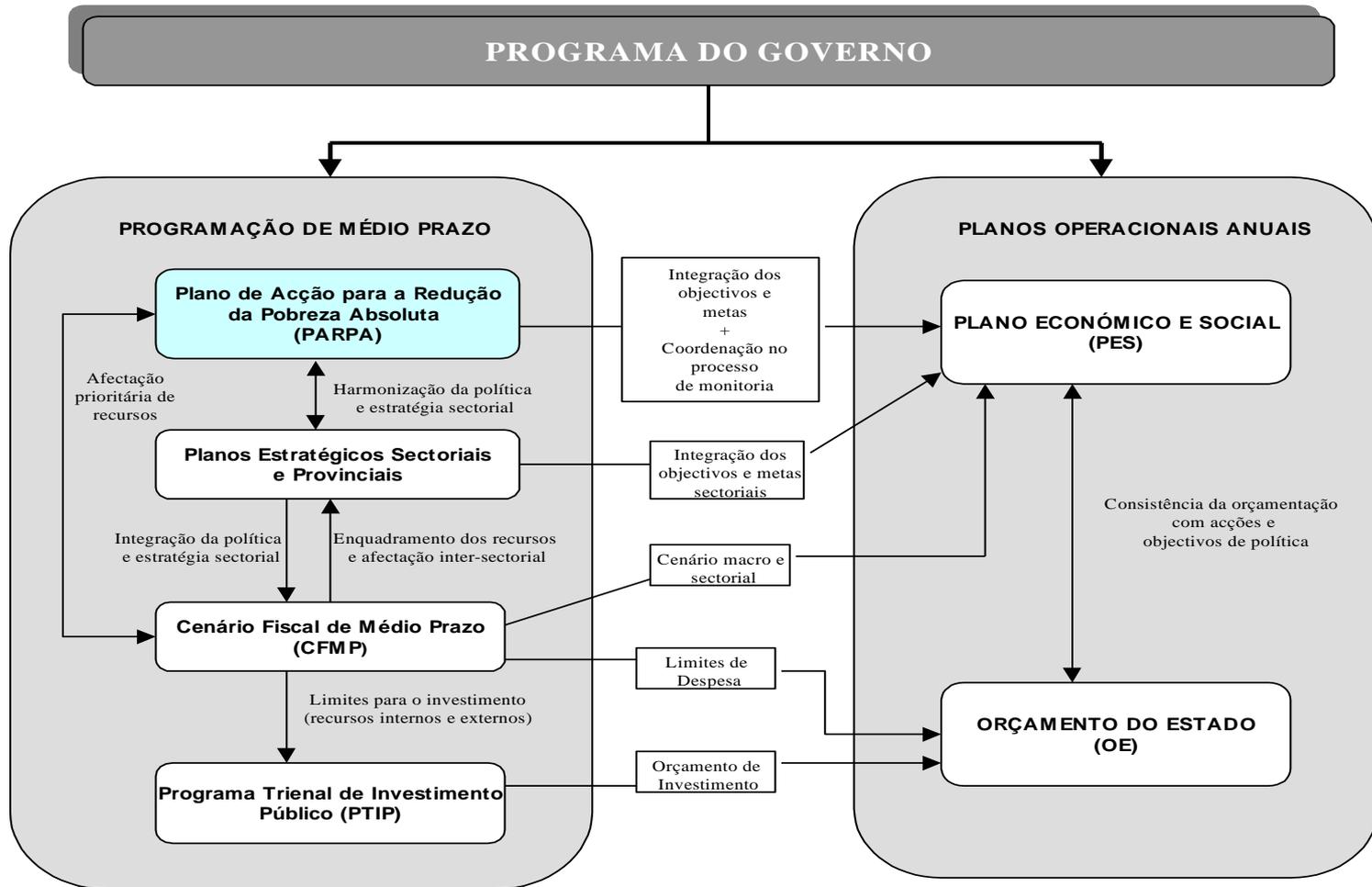
---

Instrumento de planeamento  
unicamente do Governo

Instrumento de mobilização de  
recursos externos

**FIGURA 2**

# SISTEMA DE PLANEAMENTO PÚBLICO: ARTICULAÇÃO DE INSTRUMENTOS



# Função Ampla: Instrumento de PARCERIAS

```
graph TD; A[Função Ampla: Instrumento de PARCERIAS] --> B[INTERNACIONAIS]; A --> C[NACIONAIS];
```

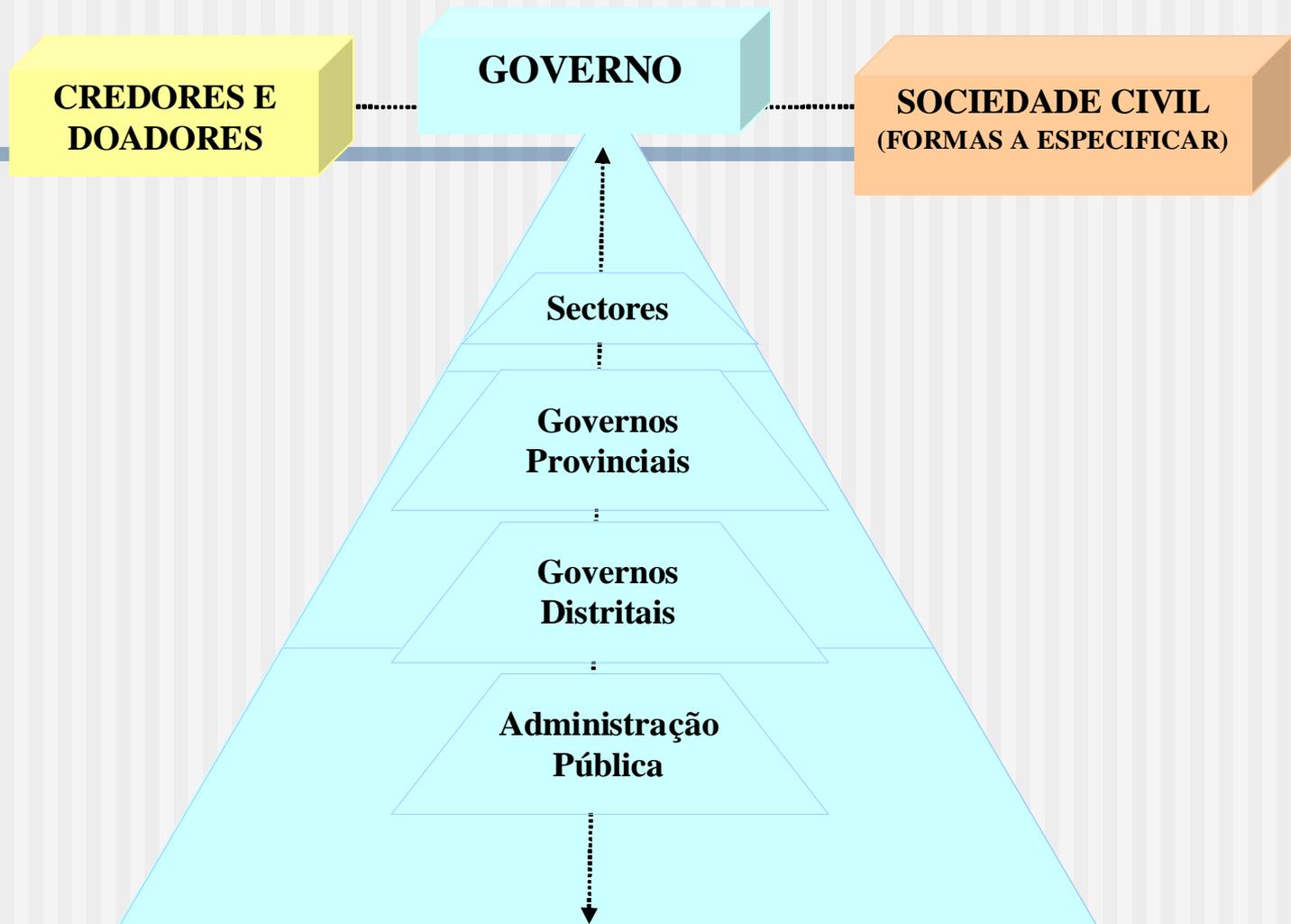
## INTERNACIONAIS

com  
Doadores  
credores  
e  
NGOs

## NACIONAIS

**Sector privado (e as suas associações representativas),  
Trabalhadores do sector formal (através dos seus sindicatos),  
Camponeses e trabalhadores informais (através de suas associações),  
Organizações religiosas, partidos políticos, autoridades tradicionais, associações profissionais, e outros tipos de ONGs e associações (de prestação de serviços, de advocacia, etc.).**

**Figura 2: TIPOS DE PARCERIA QUE O PARPA PODE DESENVOLVER**



Fonte: Adaptação de Fonseca, 2004.

# EXEMPLOS DAS POTENCIALIDADES DAS PARCERIAS ATRAVÉS DO PARPA

Extensão das competências da Concertação Social,  
Observatório da Pobreza,  
Promoção de iniciativas tipo Grameen Bank, no Banglades (em 20 anos, 46000 aldeias, através de 1267 sucursais; emprestou + de USD 4.5 b., em valores de 12-15 dolares, média 200). Cerca de \$500 m. por ano, 3.7 milhões de beneficiários pobres.

**SERÁ POSSÍVEL IDENTIFICAR ALGO IDÊNTICO PARA O PARPA II, NA DIMENSÃO E IMPACTO PARA OS POBRES?**

**O PARPA II É MOTIVADO POR ALGO GENUÍNO?**

**COMO GARANTIR QUE ADQUIRA RELEVÂNCIA POLÍTICA, de modo a que 2009 os partidos políticos não digam apenas que querem combater a pobreza, mas vêm para a corrida eleitoral com programas alternativos, complementares e inteligentes?**

# LIÇÕES PARA O PARPA II

## DO SUMÁRIO EXECUTIVO

### 1. O PARPA no Contexto do Sistema de Planeamento em Moçambique

#### LIÇÃO 1

**Considerando a experiência de planificação em Moçambique, existem três possibilidades para o planeamento, a curto e médio prazo, relacionadas com a tradição, planificação centralizada e como o mercado**

#### PROPOSTA 1

**Instrumento promotor da concorrência dum mercado emergente eficiente e produtiva, e isso consegue-se pelo estímulo e desenvolvimento dum concorrência saudável, legal e ética**

# LIÇÕES PARA O PARPA II

## DO SUMÁRIO EXECUTIVO

### 2. O PARPA como Instrumento de Programação de Médio Prazo do Governo: Função Interna

#### LIÇÃO 2

**O PAPEL QUE  
DESEMPENHOU NO  
PARPA I**

#### PROPOSTA 2

**Alternativa 1: Fusão do PARPA  
e do Programa do Governo,**

**Alternativa 2: PARPA  
complementa e expande a  
função do Programa do  
Governo**

# LIÇÕES PARA O PARPA II

## DO SUMÁRIO EXECUTIVO

### 3. PARPA como Instrumento de Programação de Médio Prazo do Governo: Função Ampla e de Parceria

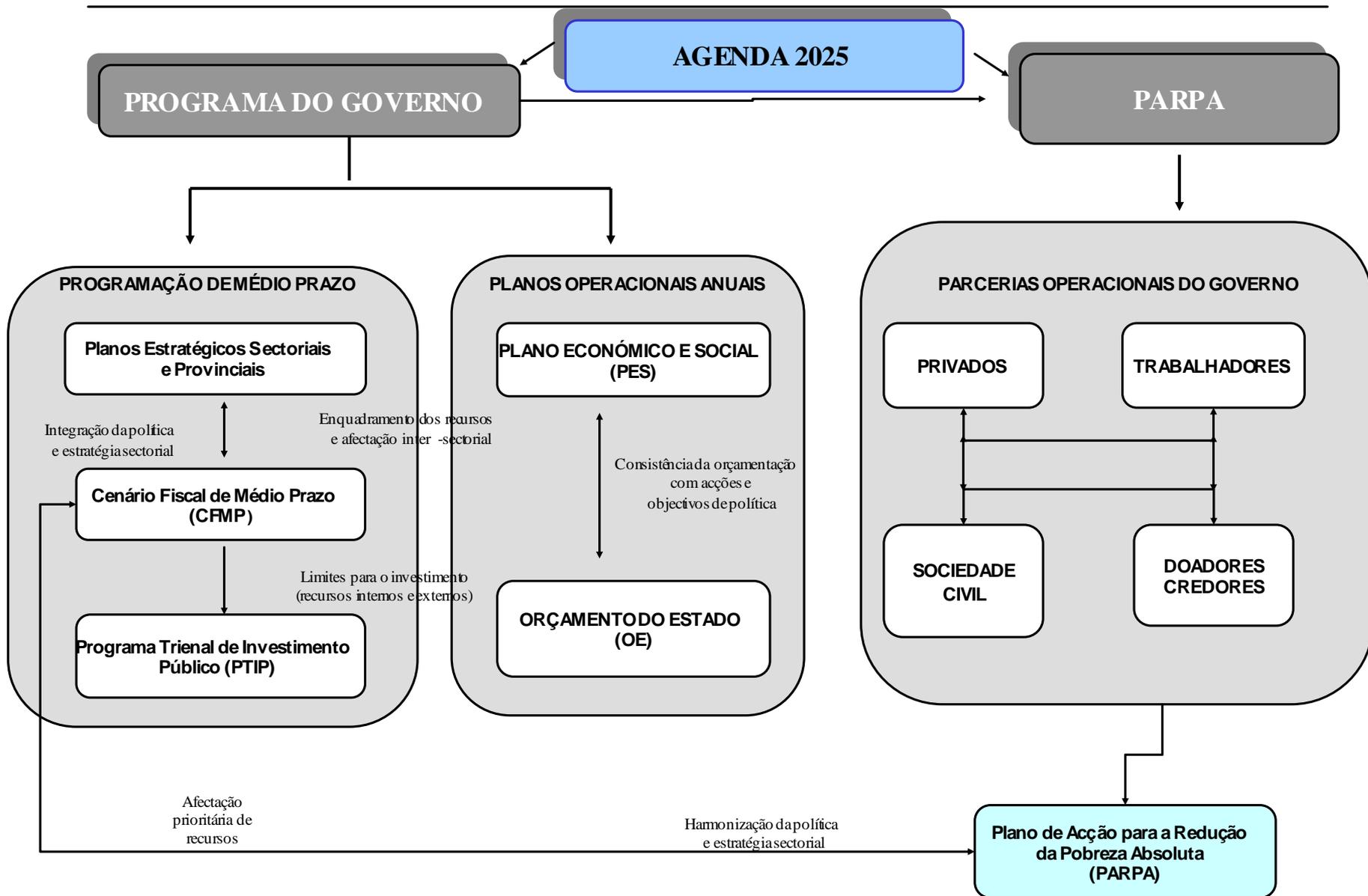
#### LIÇÃO 3

**O PARPA I  
DESENVOLVEU JÁ ESSA  
PARCERIA, MAS SÓ COM  
DOADORES E CREDITORES**

#### PROPOSTA 3

**Será preciso encontrar formas operacionais de implementar as parcerias, quer com as entidades representativas do sector produtivo quer como as organizações políticas e cívicas, incluindo o Parlamento onde têm assento as forças políticas principais no País.**

**FIGURA 3: SISTEMA DE PLANEAMENTO PÚBLICO: ARTICULAÇÃO DE INSTRUMENTOS**



# **LIÇÕES PARA O PARPA II**

## **DO SUMÁRIO EXECUTIVO**

### **4. Proposta duma Definição Operacional para o PARPA II**

#### **PROPOSTA 4**

**O PARPA é um instrumento de planeamento público de médio prazo, que o Governo usa para desenvolver parcerias com os actores (nacionais e internacionais) directamente envolvidos na formulação, implementação e avaliação da estratégia e plano de acção de redução da pobreza absoluta em Moçambique.**